



História de um  
Peregrino »

Leio e escuto a  
Palavra de Deus »

João 3, 14-21

# IV DOMINGO DA QUARESMA

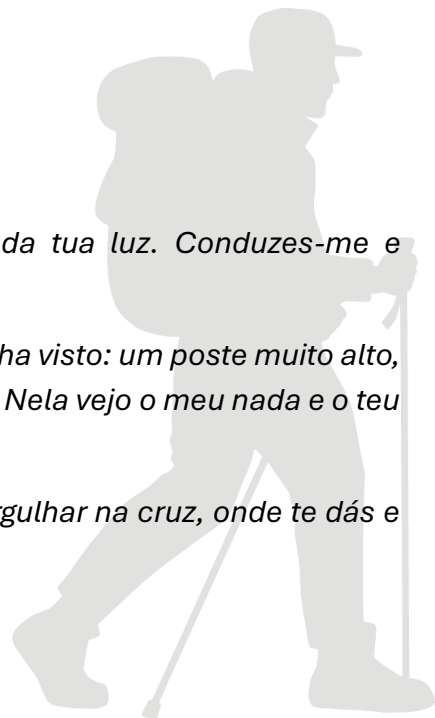
10 DE MARÇO

## UM POSTE MUITO ALTO

*Caminho no deserto, na memória da tua luz. Conduzes-me e deixo-me conduzir.*

*Trazes-me até junto do que nunca tinha visto: um poste muito alto, onde alguém espetou uma serpente. Nela vejo o meu nada e o teu tudo.*

*Daqui para a frente, peregrinar é mergulhar na cruz, onde te dás e te recebo.*



Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más ações odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

## Reflito »

Quando o povo de Israel foi mordido por serpentes no deserto, Moisés ergueu uma serpente num poste. Quem a olhava ficava curado do veneno. Jesus compara-se a esta serpente. Um homem desfeito e pregado numa cruz: nada ostenta melhor a disfunção humana e a força diabólica que a manipula desde o Jardim.

Ao mesmo tempo, a Cruz é a derrota da serpente. Na Cruz de Jesus existe luz misturada com sangue. É o amor de Deus, que se dá e se prova, precisamente quando mais o rejeitamos. Por isso a Cruz brilha e os que caminham na verdade aproximam-se desta luz.

Olhando a Cruz vemos aquilo de que somos capazes: todo o veneno de serpente que nos corre pelas veias. Mas na Cruz vemos também aquilo de que Deus é capaz: uma dádiva que o nosso ódio não pode impedir.

Olhando a Cruz o veneno desfaz-se.

## Medito »

Entrei na sombra como alguém que via  
Entrei devagar no ritmo de um salmo  
E havia luz  
Era uma luz como uma árvore quando cresce  
E estando em flor era um dia inteiro

Entrei com a sombra pela cintura como algo conquistado  
Com o sangue a escorrer-me para os pés. Mas mesmo  
Que não sangrasse eu entrava em triunfo  
Inteiramente vencido.

Entrei para um laço sem saída porque era um nó aberto  
E tinha os pés regados pelo sangue que dá vida  
Tinha umas sandálias de sangue para caminhar livre

Entrei em morte sucessiva no que vive  
Era a luz de uma árvore quando cresce  
E se ensombra para não ficar sozinha

Daniel Faria, in *Homens Que São Como Lugares Mal Situados*.



Abside da  
Basílica de  
São  
Clemente,  
em Roma  
(séc. XII)

Deus não enviou Jesus para nos condenar, mas para dar a vida. Todo um jardim luminoso nasce da árvore da Cruz. Nesta nova árvore, é a serpente que sai derrotada.

Desafio-me »

Irei colocar uma cruz diante de mim. Olho para a cruz; olho para o Crucificado. Reconheço a cruz como instrumento de salvação ou como mero objeto de decoração ou de superstição?

Olho para a cruz; olho para o Crucificado. Que irei dizer ao Senhor pregado na cruz? Que tipo de diálogo estabelecerei? Que oração farei? Oração de bênção, de adoração, de petição, de intercessão, de ação de graças e/ou de louvor?

Olho para a cruz; olho para o Crucificado. Quero morrer com Cristo no pecado e ressuscitar para uma vida nova? Quero negar e rejeitar o(s) veneno(s) dos pecados da vida mundana e comungar o Sangue precioso que brota da Cruz do Senhor?

Olho para a cruz; olho para o Crucificado. Acredito e vivo que “Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna?” Desejo alcançar a vida eterna?

**Bom caminho!**